Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: PRÁTICA PROFISSIONAL DA AUXILIAR E TÉCNICA DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA

Autores: LUCIANA DE OLIVEIRA (Relator)
DALVANI MARQUES
NATHALIA DE SOUZA MONEZI

Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Valorização, Cuidado e Tecnologias
Tipo: Pesquisa

Resumo:
Introdução: Na Estratégia Saúde da Família, a enfermagem tem experimentado práticas diferenciadas de cuidado ao indivíduo, a família e a comunidade, se aproximando da complexidade da atenção à saúde e consolidando sua força de trabalho. A complexidade dessa estrutura reorienta os profissionais de saúde para um novo processo de trabalho, assim a equipe de enfermagem amplia seu conhecimento científico e sua autonomia profissional. Objetivo: analisar as atividades realizadas pelas técnicas e/ou auxiliares de enfermagem na Atenção Básica. Metodologia: Estudo quantitativo, com técnicas e auxiliares de enfermagem da Atenção Básica de Campinas-SP. Os dados foram coletados através de entrevistas com questionário estruturado. Para as associações entre as variáveis qualitativas foi aplicado o teste Qui-quadrado, e quando necessário, o teste exato de Fisher. Para todas as análises, através do software estatístico SAS versão 9.4, foi considerado um nível de significância igual a 5%. As variáveis associadas foram: frequência (diariamente, semanalmente, eventualmente ou nunca) das atividades realização de curativo, acolhimento, aplicação de vacinas e visita domiciliária; tempo de serviço de 5 anos ou menos, de 6 a 10 anos, de 11 a 20 anos e mais de 21 anos; e, estar atualizado profissionalmente. Resultados: O perfil das 150 técnicas/auxiliares de enfermagem foi de mulheres (88,5%), com filhos (78%), casadas (56%), com a média de idade de 44,97 anos. Do total da amostra, 46 profissionais são técnicas de enfermagem e 104 são auxiliares de enfermagem. Em relação as atividades com o tempo de serviço, destacamos que a realização de curativo nunca é realizada pelas profissionais com 6 a 10 anos de tempo de serviço. O acolhimento é realizado diariamente pela equipe independente do tempo de serviço. A aplicação de vacinas é realizada diariamente por profissionais com 6 a 10 anos de prática profissional. A visita domiciliária é realizada predominantemente por profissionais com mais de 21 anos de serviço. Referente a atualização profissional, as profissionais com mais de 21 anos de tempo de serviço consideram que se mantém atualizadas. Conclusão: As auxiliares e técnicas de enfermagem colaboram na execução do trabalho das equipes de saúde, desenvolvem um amplo conjunto de atividades na atenção básica, demonstrando a inserção e a capilaridade de seu trabalho. Assim, nota-se que a experiência profissional promove autonomia e confiança no próprio trabalho.